

ALIMENTEC

# COLÔMBIA

SUBSÍDIOS TÉCNICOS PARA A MISSÃO COMERCIAL DA CNA

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	03
<b>2</b>	<b>Principais aspectos do mercado colombiano</b>	04
2.1	Cultura	04
2.2	Política e Relações Exteriores	05
2.3	Economia	06
2.3.1	Demografia	08
2.3.2	Crescimento Econômico	09
2.3.3	Inflação	09
<b>3</b>	<b>Agronegócio</b>	09
3.1	Produção	09
3.2	Consumo	10
<b>4</b>	<b>Comércio Colombiano</b>	12
4.1	Comércio geral	12
4.1.1	Relação bilateral com o Brasil	14
4.2	Comércio agropecuário	16
4.2.1	Relação bilateral com o Brasil	18
<b>5</b>	<b>Informações Importantes para os Participantes da Missão</b>	20



## 1. INTRODUÇÃO

A Colômbia é um país em desenvolvimento. Embora também tenha enfrentado desafios no passado recente, registrou média de crescimento econômico nos últimos anos de aproximadamente 4%. Essa taxa é superior a de muitas outras economias latino-americanas e caribenhas, incluindo a do Brasil. O PIB colombiano atingiu US\$ 343,6 bilhões em valores correntes, com um crescimento de 7,3% em 2022 e, posteriormente, 0,6% em 2023. Isso a coloca como uma das economias mais dinâmicas da América Latina, representando 1,5% do PIB mundial.

Na Colômbia, o PIB per capita em 2023 é de US\$ 6.624, sendo classificado como um país de renda média-alta. Isso significa que, em média, cada cidadão colombiano contribui com essa quantia para a economia do país. Comparado ao PIB per capita brasileiro, o valor no país é aproximadamente 25% inferior. A Colômbia é conhecida por sua produção de café, flores, bananas, cana-de-açúcar, petróleo e carvão. Esses são alguns dos principais produtos exportados pelo país, e principais componentes do PIB no setor primário.

Localizada na América do Sul, seu território é banhado pelo Pacífico Norte e pelo mar do Caribe, além de ser atravessada pela cordilheira dos Andes. Conhecida por sua grande biodiversidade, a Colômbia abriga parte da Floresta Amazônica e outros biomas. O país faz fronteira com outras cinco nações, nominalmente Equador, Peru, Brasil, Venezuela e Panamá, e detém uma extensão territorial de 1,1 milhão de quilômetros quadrados.

O setor agropecuário desempenha um papel fundamental no desenvolvimento colombiano, mas enfrenta desafios relacionados à produtividade e ao acesso à terra. Nos últimos 20 anos, a produtividade do trabalho agropecuário na Colômbia foi 18,4% inferior à média observada na América Latina. A alta

informalidade na posse da terra também é um problema significativo, com cerca de 50% das propriedades rurais não registradas.

Para melhorar a produtividade, o governo colombiano lançou uma iniciativa tecnológica buscando aumentar a conectividade no campo, levando sinal de internet para as áreas rurais. Essa tecnologia visa trazer plataformas de educação, agricultura e telemedicina, contribuindo para acabar com a exclusão digital e impulsionar o desenvolvimento do setor agropecuário no país.

A Colômbia opera sob um modelo de república presidencial democrática representativa, conforme estabelecido na Constituição de 1991. O governo é dividido em três poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário e as eleições ocorrem em diferentes níveis, incluindo o Congresso, Alcaldes (prefeitos) e Concejales (vereadores), com mandatos de 4 anos. O sistema eleitoral colombiano é baseado em maioria simples e utiliza um sistema proporcional para o Congresso.

Tabela 1. Quadro Resumo - Colômbia

Indicador	Descrição	Ano	Fonte
Nível de Renda	Média-alta	2024	World Bank
Capital	Bogotá	2024	World Bank
Idioma	Espanhol	2024	Wikipedia
Sistema de Governo	República Presidencialista	2024	Wikipedia
Chefe de Estado	Presidente Gustavo Petro	2024	Wikipedia
Chefe de Governo	Presidente Gustavo Petro	2024	Wikipedia
Moeda	Peso Colombiano	2024	Wikipedia
População (milhões de hab.)	51,9	2022	World Bank
PIB (bilhões de dólares)	343,6	2022	World Bank
PIB per capita (USD)	6.624	2022	World Bank
Crescimento do PIB (%)	0,6	2023	IMF
Inflação (%)	11,7	2023	IMF
Desemprego (%)	10,1	2023	IMF

## 2. PRINCIPAIS ASPECTOS DO MERCADO COLOMBIANO

### ● 2.1 CULTURA

A Colômbia possui uma cultura rica e diversificada, influenciada por uma mistura de tradições indígenas, espanholas e africanas. As influências indígenas de povos pré-coloniais ainda ocupam papel importante nos costumes do país, porém a cultura europeia e africana também marcou de maneira significativa a Colômbia.

De aspecto festivo e social, o povo colombiano é conhecido por suas grandes celebrações e encontros sociais. Festivais como o Carnaval de Barranquilla e a Feira de Cali são famosos por seus desfiles, música e dança.

A herança europeia no país fica em evidência sobretudo quando observamos o prisma de religiões praticadas. O catolicismo romano é predominante, e festivais religiosos e dias de santos padroeiros são celebrados.

A diversidade culinária é outra característica marcante. Pratos como arepas, empanadas, bandeja paisa e sancocho são populares e derivam de uma espinha dorsal alimentar que é observada em diversos povos de ascendência mesoamericana, composta principalmente por milho, diferentes tipos de batata, mandioca e banana.

A localização geográfica privilegiada da Colômbia, próxima à linha do Equador, também contribui para a produção de alimentos variados e frescos, como as frutas. O café, cultivado nos Andes, também é uma parte significativa da cultura.



## • 2.2 POLÍTICA E RELAÇÕES EXTERIORES

A Colômbia opera sob o modelo de uma república presidencial democrática representativa, conforme estabelecido na Constituição de 1991. Em conformidade com o princípio da separação dos poderes, o governo é dividido em três poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

O chefe do Poder Executivo é o Presidente da Colômbia, que serve tanto como chefe de Estado quanto como chefe de governo, seguido pelo vice-presidente e pelo Conselho de Ministros. O presidente é eleito por voto popular para um mandato de quatro anos e atualmente está proibido de se reeleger e de voltar ao cargo após o término do mandato.

O Poder Legislativo é composto pelo Senado e pela Câmara dos Deputados. Os 102 assentos do Senado são nacionais, e os representantes são eleitos por cada região e grupos minoritários. Os membros de ambas as câmaras são eleitos dois meses antes do presidente, também por votação popular e para mandatos de quatro anos. Ao nível provincial, o Poder Legislativo é representado por conjuntos de departamento e conselhos municipais.

O Poder Judiciário é liderado pelo Supremo Tribunal, composto de 23 juízes divididos em três câmaras (Penal, Civil e Agrário e do Trabalho). Além disso, inclui o Conselho de Estado, responsável por direito administrativo, o Tribunal Constitucional, que garante a integridade da Constituição colombiana, e o Conselho Superior da Magistratura, responsável pela auditoria do Poder Judiciário.

A política externa colombiana é orientada para a consolidação e fortalecimento de instituições e políticas que respondam aos desafios do sistema internacional. O governo colombiano busca crescimento econômico, competitividade, igualdade de oportunidades e consolidação da paz, visando maior integração regional e diversificação das relações e da agenda.

Estes fatores estão entre as principais diretrizes estabelecidas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), grupo que o país passou a integrar em 2020, e para o qual tem buscado se adequar aos padrões. No contexto das relações com o Brasil, a Colômbia tem o país como seu terceiro maior parceiro comercial. Em 2023, o fluxo entre os dois países atingiu cerca de US\$ 6 bilhões de dólares. Recentemente, foram assinados seis acordos de cooperação, incluindo um voltado para o combate ao tráfico de pessoas. Além disso, a Colômbia e o Brasil buscam estreitar laços em áreas como infraestrutura, comunicações e desenvolvimento tecnológico. A parceria visa aumentar o valor das trocas comerciais e fortalecer a cooperação bilateral.

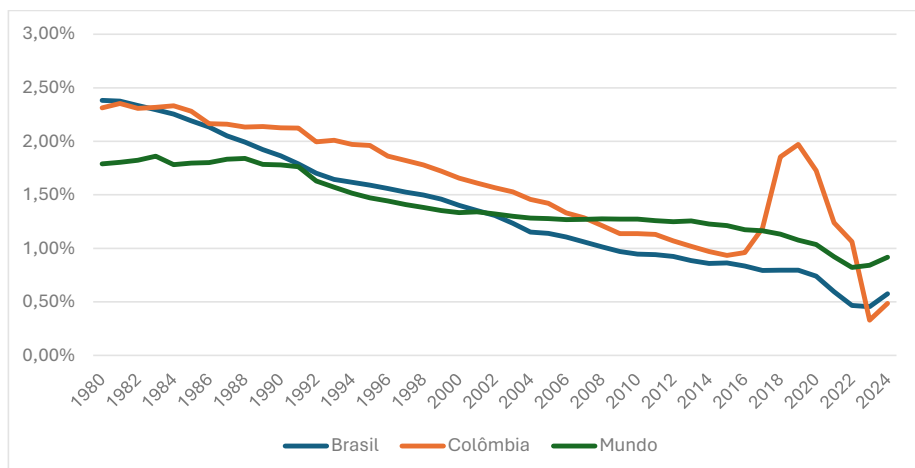
Dentre os principais acordos comerciais da Colômbia, destaca-se o Acordo de Complementação Econômica nº 72 (ACE 72) com o Mercosul, o que garante que boa parte dos produtos brasileiros que tem o país como destino não contem com alíquotas de importação, favorecendo a competitividade neste mercado.

## ● 2.3 ECONOMIA

### ➤ 2.3.1 DEMOGRAFIA

A Colômbia detém a terceira maior população dentre os países da América Latina e Caribe com 51,9 milhões de pessoas. O país tem experimentado um crescimento populacional constante, embora com uma leve desaceleração nas últimas décadas.

Gráfico 1. Taxas de Crescimento Populacional

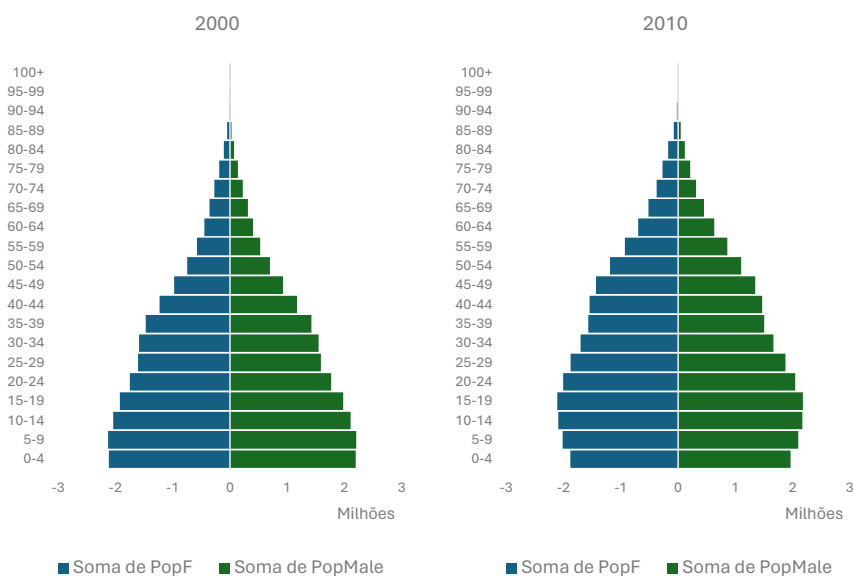


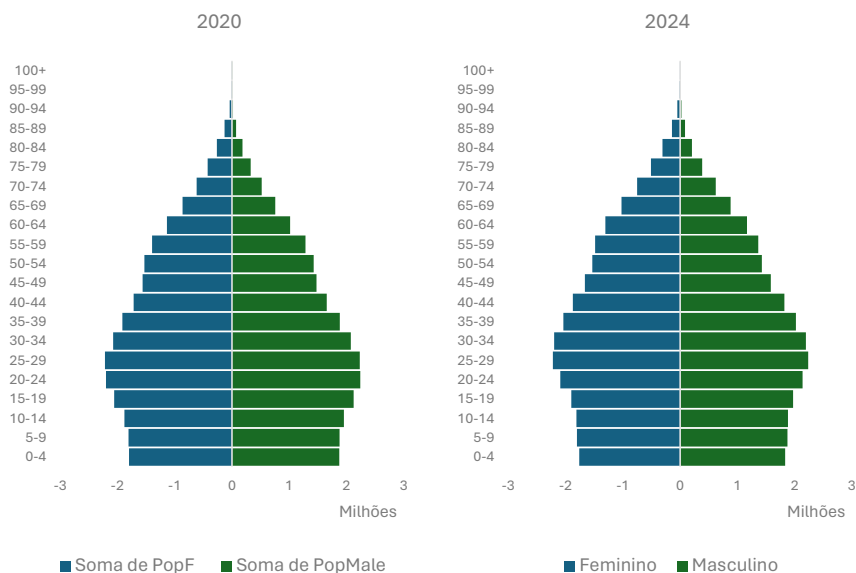
Fonte: UN Population

A taxa de crescimento anual da população colombiana é de cerca de 1,4%, que contribui para o aumento contínuo do número de habitantes. Além disso, o país enfrenta desafios relacionados à migração interna e externa, com movimentos populacionais entre diferentes regiões e países vizinhos, destacando-se o intenso fluxo migratório de venezuelanos a partir de 2016 após o país declarar estado de emergência.

A densidade demográfica colombiana é de aproximadamente 40,6 habitantes por quilômetro quadrado, com uma distribuição relativamente equilibrada da população pelo território. As principais cidades, como Bogotá, Medellín e Cali, concentram grande parte dos habitantes, mas também há áreas rurais significativas.

Gráfico 2: Pirâmides Etárias da Colômbia (%)





Fonte: UN Population

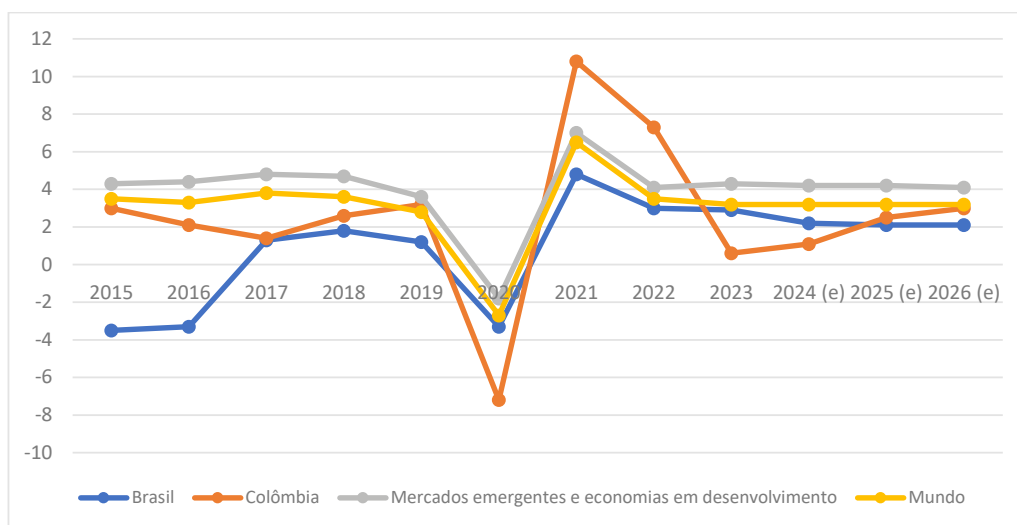
## 2.3.2 CRESCIMENTO ECONÔMICO

A economia colombiana tem passado por diferentes fases de crescimento ao longo dos anos. Nos períodos mais recentes, o país enfrentou desafios, mas também registrou avanços significativos.

No segundo trimestre de 2021, a economia colombiana cresceu 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelo setor de serviços.

Em 2022, o PIB colombiano cresceu 7,3%, demonstrando uma recuperação após os impactos da pandemia. Para 2024, estima-se que o crescimento econômico colombiano seja de 1,1%, com desafios relacionados à demanda interna e ao mercado de trabalho.

Gráfico 3. Crescimento do PIB



Fonte: IMF



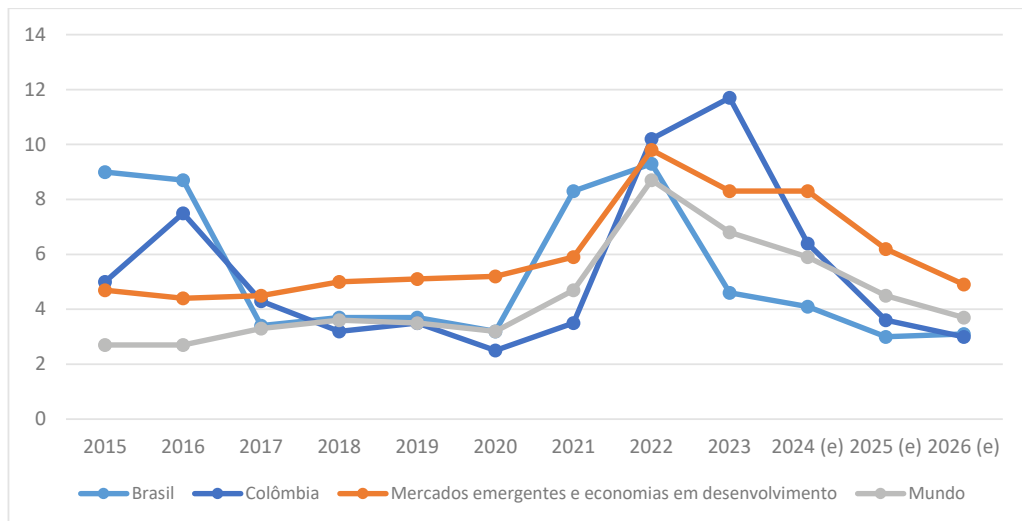
### 2.3.3 INFLAÇÃO

A Colômbia tem enfrentado um cenário inflacionário desafiador nos últimos anos. A inflação no país, que se manteve relativamente estável por um longo período, tem mostrado um aumento significativo. Em 2023, o índice de preços ao consumidor (IPC) registrou variações acima do esperado, impulsionado principalmente pelo aumento nos preços dos alimentos, combustíveis e energia elétrica. Esses aumentos têm pressionado o poder de compra dos colombianos, especialmente das classes mais baixas, que são mais afetadas por variações nos preços dos bens essenciais.

Diversos fatores contribuíram para esse cenário. Dentre eles, destacam-se a desvalorização do peso colombiano frente ao dólar, o impacto das condições climáticas adversas na produção agrícola e as tensões geopolíticas que afetaram os preços internacionais do petróleo. Além disso, medidas fiscais e monetárias adotadas para enfrentar a pandemia também influenciaram a dinâmica inflacionária.

Para mitigar esses efeitos, o Banco da República da Colômbia tem ajustado suas políticas monetárias, incluindo o aumento das taxas de juros, na tentativa de conter a inflação e estabilizar a economia. No entanto, o desafio permanece significativo, exigindo uma abordagem equilibrada entre controle inflacionário e suporte ao crescimento econômico.

Gráfico 4: Inflação



Fonte: IMF

## 3. AGRONEGÓCIO

### 3.1 PRODUÇÃO

A agropecuária desempenha um papel vital na economia colombiana, sendo uma das principais fontes de emprego e renda no país. A diversidade geográfica e climática da Colômbia oferece condições ideais para a produção de uma

ampla gama de produtos agrícolas e pecuários. O café, por exemplo, é um dos produtos mais emblemáticos, com a Colômbia sendo o terceiro maior produtor mundial. Além da cafeicultura, o país se destaca na produção de flores, bananas, açúcar e cacau, todos produtos de alta demanda no mercado internacional.

A pecuária também é significativa, com a Colômbia sendo um dos maiores produtores de carne bovina da América Latina. A criação de gado se concentra principalmente nas regiões de Llanos Orientales e na região central do país. A produção de leite e derivados também é robusta, atendendo tanto ao mercado interno quanto às exportações.

Apesar de sua importância, o setor agropecuário colombiano enfrenta diversos desafios. A infraestrutura precária em áreas rurais dificulta o escoamento da produção, aumentando os custos logísticos. Além disso, questões relacionadas à posse de terras e conflitos agrários persistem, afetando a estabilidade e a produtividade do setor. As mudanças climáticas também representam uma ameaça crescente, com eventos climáticos extremos impactando a produção agrícola.

Nos últimos anos, o governo colombiano tem implementado políticas para modernizar a agropecuária e torná-la mais competitiva. Investimentos em tecnologia agrícola, capacitação de produtores e melhorias na infraestrutura são algumas das iniciativas adotadas. Programas de crédito e financiamento também têm sido disponibilizados para pequenos e médios produtores, visando aumentar a produtividade e a sustentabilidade.

A sustentabilidade é um aspecto cada vez mais relevante para a agropecuária colombiana. Há um crescente foco em práticas agrícolas sustentáveis, como a agricultura de precisão e o manejo integrado de pragas, que visam reduzir o impacto ambiental e aumentar a eficiência produtiva. Iniciativas de certificação de produtos, relacionadas ao café orgânico e comércio justo, estão ganhando destaque, agregando valor aos produtos colombianos no mercado global.

## ● 3.2 CONSUMO

O consumo de produtos agropecuários na Colômbia tem mostrado um crescimento significativo, impulsionado principalmente pelo aumento populacional e pela elevação da renda média da população. À medida que a economia colombiana se expande e o poder de compra dos colombianos aumenta, a demanda por alimentos de maior qualidade e variedade também cresce.

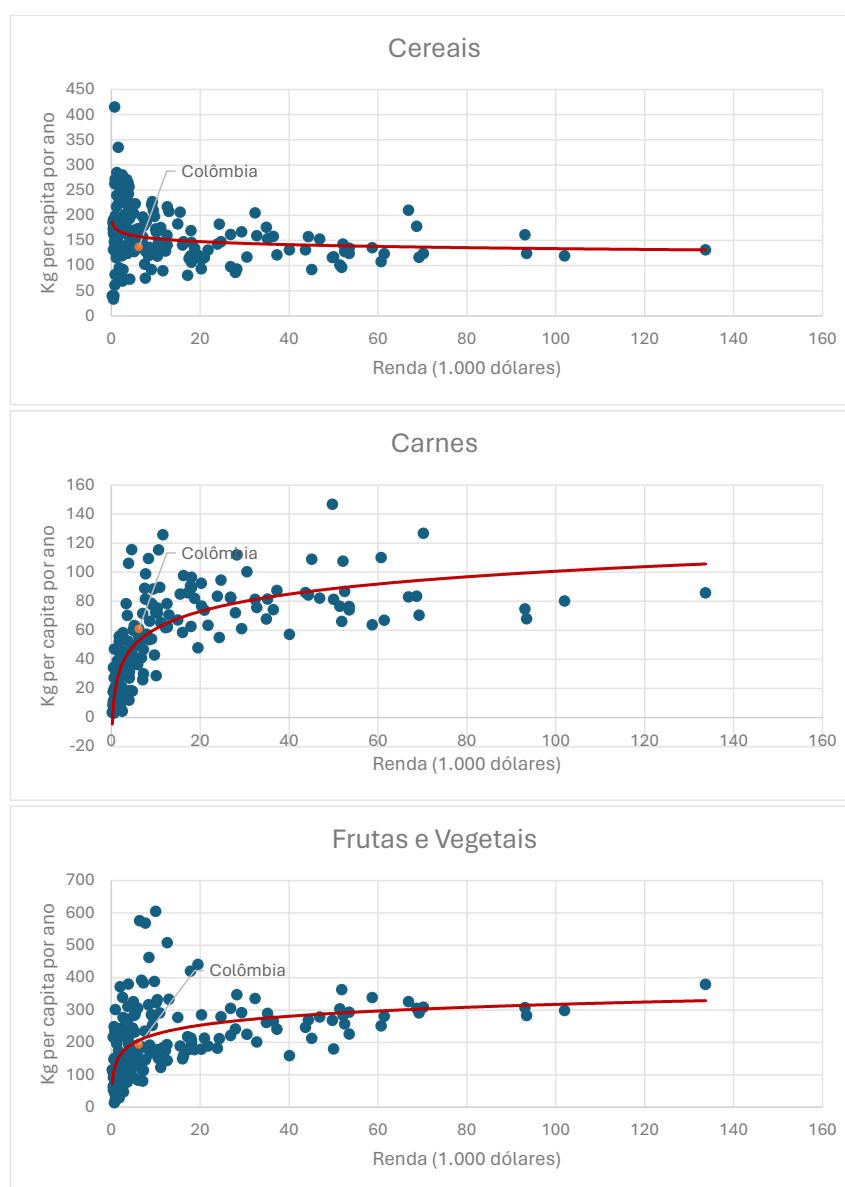
Entre os principais produtos agropecuários consumidos no país, destacam-se os cereais, como arroz e milho, que são bases fundamentais da dieta colombiana. O arroz, em particular, é um alimento essencial e amplamente consumido em todas as regiões. Além disso, frutas como bananas, abacates, e citrinos são bastante populares devido à sua disponibilidade e valor nutricional.

Os produtos de origem animal também desempenham um papel crucial na alimentação colombiana. A carne bovina é um dos itens mais consumidos, seguida de carne de frango e suína. O aumento da renda tem permitido que mais colombianos incluam carne em suas refeições diárias, o que tem impulsionado o crescimento deste segmento. Além das carnes, os produtos lácteos, como leite, queijo e iogurte, são amplamente consumidos.

O aumento populacional é um fator significativo que impulsiona a demanda por produtos agropecuários. Com uma população crescente, aumenta a necessidade de mais alimentos para suprir o mercado. Além disso, a urbanização crescente e a expansão das áreas metropolitanas criam novos mercados consumidores, aumentando a demanda por produtos agropecuários variados e de alta qualidade.

A elevação da renda per capita também tem um impacto direto no consumo de alimentos. À medida que os colombianos dispõem de mais recursos financeiros, há tendência de diversificar a alimentação, buscando produtos mais nutritivos e de maior valor agregado. Isso inclui um aumento no consumo de alimentos processados, produtos orgânicos e itens de conveniência, refletindo mudanças nos hábitos alimentares e nas preferências do consumidor.

Gráfico 5. Consumo de alimentos por categoria e nível de renda



Fonte: FAOStat

Apesar do alto volume de produção de alimentos na Colômbia, os aumentos na população e na renda fazem com que o país ainda precise ampliar suas fontes de abastecimento para o mercado doméstico, o que significa importar alimentos do exterior ou ampliar a produção nacional.

Neste sentido, há uma série de produtos para os quais o mercado colombiano possui certo grau de dependência externa como os amendoins e as nozes.

Tabela 2. Produtos consumidos na Colômbia com clara dependência externa

Produto	Oferta doméstica (1.000 ton)	Importações (1.000 ton)	Produção (1.000 ton)	Importações em relação à produção
Trigo	1965	2155	7	30785.71%
Vinho	28	27	2	1350.00%
Pulses	123	118	10	1180.00%
Amendoins	37	33	4	825.00%
Maçãs	112	101	13	776.92%
Óleo de Soja	377	302	94	321.28%
Nozes	15	11	4	275.00%
Uvas	79	47	32	146.88%
Crustáceos	13.06	9.57	9.86	97.06%
Carne suína	625	165	461	35.79%

Fonte: FAOStat

## 4. COMÉRCIO COLOMBIANO

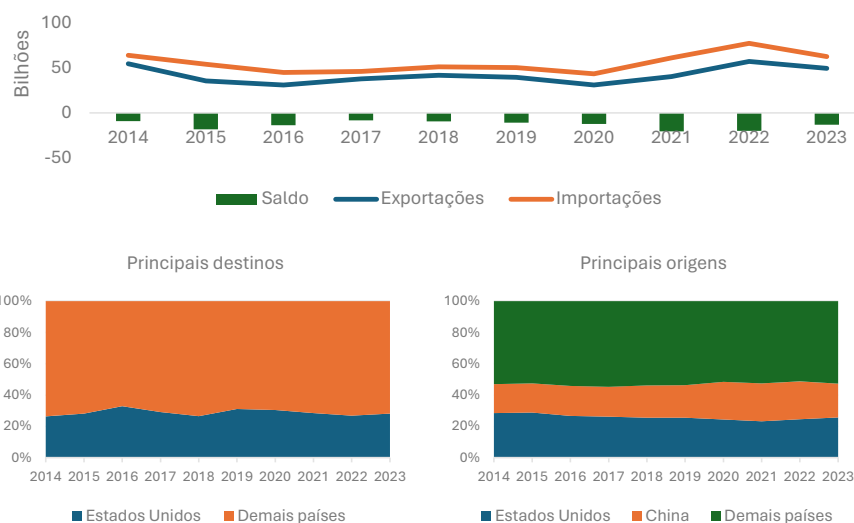
### ● 4.1 COMÉRCIO GERAL

A Colômbia é um país muito relevante no cenário do comércio internacional latino-americano, ocupando a quarta posição entre os principais importadores e a sexta entre os exportadores da região.

O país mantém relações comerciais com diversos países do mundo, inclusive com os Estados Unidos, que absorvem 28,1% das exportações colombianas e ocupam o posto de principal destino dos produtos do país. No caso das importações, a proporção é menor e os Estados Unidos representam 25,8% das importações do país.

Nos últimos anos, a balança comercial da Colômbia foi largamente deficitária, atingindo saldo negativo de 829,4 bilhões de dólares em 2023. O total das exportações atingiu a marca de 49,5 bilhões de dólares, enquanto as importações alcançaram os 62,8 bilhões de dólares.

Gráfico 6. Balança comercial colombiana



Fonte: TradeMap

Os produtos importados pela Colômbia geralmente são insumos para o setor de serviços e bens de capital, como combustíveis minerais refinados, equipamentos eletrônicos e produtos farmacêuticos.

Este perfil de importação reflete as características de um país em desenvolvimento, algo que é reforçado pela análise das taxas de crescimento nas importações dos principais produtos. Enquanto ao longo dos últimos dez anos as importações totais cresceram a uma taxa de 3,4% ao ano, as importações de combustíveis cresceram 5,4% e as compras de minérios a 4,21%.

Tabela 3. Principais produtos importados pela Colômbia

Setor	Importações (bilhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Combustíveis e óleos minerais	6.49	-1.52%	-12.11%	10.33%
Reatores nucleares e suas partes	6.44	-2.40%	-15.50%	10.26%
Equipamentos eletrônicos e suas partes	6.04	-0.92%	-23.78%	9.62%
Veículos automotores e suas partes	4.80	-2.52%	-25.41%	7.64%
Produtos farmacêuticos	3.66	4.39%	4.24%	5.83%
Cereais	2.73	4.91%	-17.90%	4.35%
Plástico e artigos de plástico	2.65	-0.18%	-31.62%	4.22%
Aeronaves e suas partes	2.36	-0.04%	-5.37%	3.76%
Químicos orgânicos	2.27	-0.47%	-29.86%	3.62%

Instrumentos óticos para câmeras e equipamentos cirúrgicos	1.88	0.02%	-0.39%	2.99%
<b>Total</b>	<b>62.80</b>	<b>-0.19%</b>	<b>-18.88%</b>	<b>100.00%</b>

Fonte: TradeMap

As exportações colombianas são concentradas em produtos agropecuários, sobretudo de origem vegetal e em combustíveis fósseis não refinados. Este perfil exportador reflete as características de boa parte dos países da América Latina, que possuem uma série de vantagens comparativas na produção de alimentos em relação ao mundo.

Tabela 4. Principais produtos exportados pela Colômbia

Setor	Exportações (bilhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Combustíveis e óleos minerais	25.02	-3.56%	-20.26%	50.51%
Pérolas e pedras preciosas	3.62	7.01%	15.09%	7.31%
Café, mate e especiarias	2.93	1.49%	-28.96%	5.91%
Plantas vivas e flores	2.12	4.32%	1.55%	4.27%
Plástico e artigos de plástico	1.55	-0.41%	-22.41%	3.13%
Frutas	1.35	3.93%	-8.49%	2.73%
Gorduras e óleos	0.85	9.36%	-22.44%	1.72%
Alumínio e seus produtos	0.84	15.40%	15.73%	1.70%
Equipamentos eletrônicos e suas partes	0.79	5.54%	20.23%	1.59%
Açúcar	0.74	-0.96%	15.47%	1.50%
<b>Total</b>	<b>49.54</b>	<b>-1.00%</b>	<b>-13.48%</b>	<b>100.00%</b>

Fonte: TradeMap

#### ➤ 4.1.1 RELAÇÃO BILATERAL COM O BRASIL

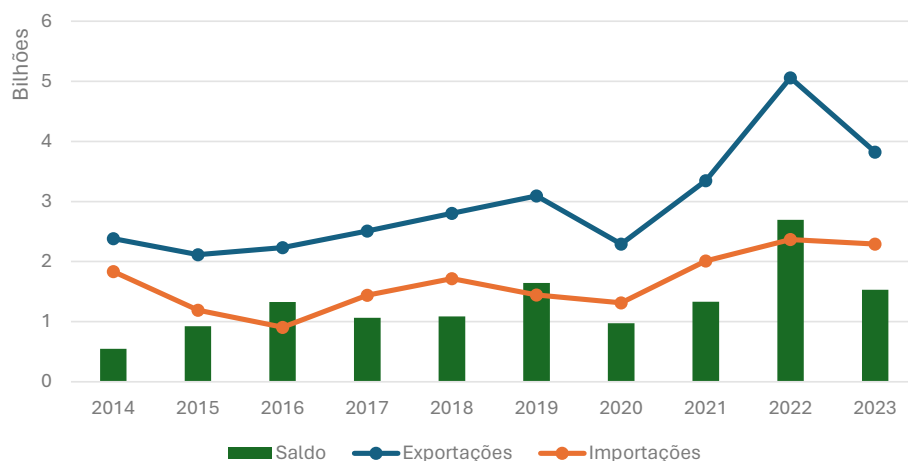
O comércio Brasil-Colômbia é relevante se considerarmos os parceiros da América Latina, ocupando o quarto lugar nas exportações brasileiras e o quinto nas importações.

Do ponto de vista brasileiro, foram exportados 3,8 bilhões de dólares, enquanto as importações alcançaram 2,3 bilhões, montantes bastante expressivos para os dois países.

O saldo comercial é superavitário para o Brasil. Em 2023, o resultado líquido das transações de bens com a Colômbia foi de 1,5 bilhão de dólares. Os ganhos

comerciais do Brasil com a Colômbia cresceram expressivamente nos últimos dez anos, com média anual de 10,8% de crescimento.

Gráfico 7. Balança comercial Brasil-Colômbia



Fonte: ComexStat

Os principais produtos exportados pelo Brasil para a Colômbia são os veículos, destacando-se, com 728 milhões de dólares em vendas. Na sequência, estão os cereais e os reatores nucleares com montantes de 501 milhões e 379 milhões de dólares, respectivamente.

Tabela 5. Principais produto brasileiros exportados para a Colômbia

Setor	Exportações (milhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Veículos automotores e suas partes	728.22	8.65%	-42.11%	19.06%
Cereais	501.22	64.05%	-27.96%	13.12%
Reatores nucleares e suas partes	379.40	1.75%	-15.01%	9.93%
Café, mate e especiarias	188.01	36.22%	-38.66%	4.92%
Plástico e artigos de plástico	174.18	1.91%	-32.09%	4.56%
Equipamentos eletrônicos e suas partes	166.50	1.16%	-9.96%	4.36%
Ferro e aço	142.97	-3.55%	-20.69%	3.74%
Papel e celulose	123.50	6.71%	-18.88%	3.23%

Combustíveis e óleos minerais	121.14	45.50%	26.15%	3.17%
Açúcar	94.75	22.54%	197.93%	2.48%
<b>Total</b>	<b>3,821.57</b>	<b>4.84%</b>	<b>-24.47%</b>	<b>100.00%</b>

Fonte: ComexStat

Já a pauta importadora do Brasil em relação a Colômbia é bastante concentrada na compra de combustíveis. Este setor corresponde a 51,8% de tudo o que o Brasil importa deste país. Em escala menor, na sequência, estão as importações de plástico.

Tabela 6. Principais produtos colombianos importados pelo Brasil

Setor	Exportações (milhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Combustíveis e óleos minerais	1,186.70	2.35%	2.85%	51.81%
Plástico e artigos de plástico	466.18	1.60%	-15.81%	20.35%
Produtos químicos diversos	171.63	12.79%	-8.16%	7.49%
Gorduras e óleos	136.37	18.21%	-4.41%	5.95%
Químicos inorgânicos	43.74	7.27%	-0.51%	1.91%
Papel e celulose	29.58	0.75%	-12.29%	1.29%
Cobre e seus produtos	26.36	-1.92%	-11.87%	1.15%
Químicos orgânicos	22.78	5.78%	-1.42%	0.99%
Alumínio e seus produtos	21.75	3.38%	-32.87%	0.95%
Borracha e seus produtos	21.63	-0.93%	115.28%	0.94%
<b>Total</b>	<b>2,290.70</b>	<b>2.25%</b>	<b>-3.21%</b>	<b>100.00%</b>

Fonte: ComexStat

## ● 4.2 COMÉRCIO AGROPECUÁRIO

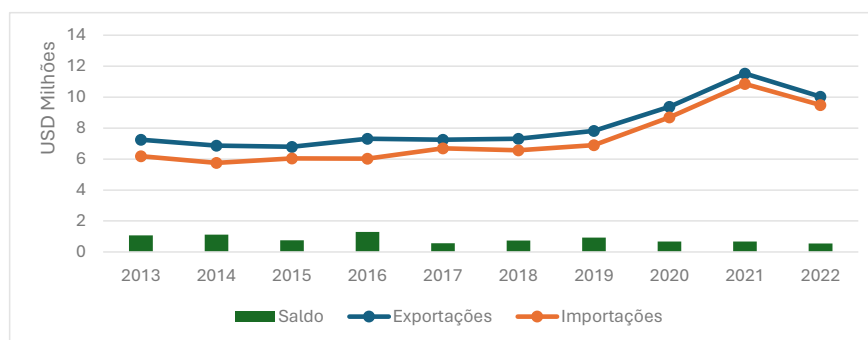
São movimentados anualmente 61,0 bilhões de dólares em importações e 74,6 bilhões de dólares em exportações entre Brasil e Colômbia, colocando o país na quinta e quarta posição entre os países da América Latina, respectivamente.

A Colômbia tem como principal parceiro comercial para produtos agropecuários os Estados Unidos, que respondem por cerca de 40% do comércio agropecuário do país.

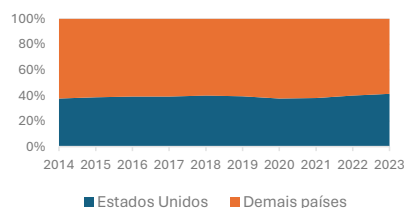
O saldo comercial para produtos agropecuários é superavitário na Colômbia. Em 2023, as exportações líquidas atingiram 137,8 bilhões de dólares, crescimento de 10,5% ao ano desde 2014.



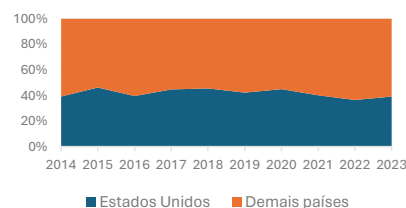
Gráfico 8. Balança comercial agropecuária da Colômbia



Participação dos Estados Unidos nas exportações agropecuárias colombianas



Participação dos Estados Unidos nas importações agropecuárias colombianas



Fonte: Trademap

Os principais produtos importados pela Colômbia são o milho e o farelo de soja que correspondem por 19,2% e 9,9% da pauta importadora colombiana, que é altamente concentrada.

A carne suína é outro produto que tem ingressado no mercado colombiano ao longo dos últimos anos, com crescimento médio anual na casa dos 10,2%.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários importados pela Colômbia

Setor	Importações (milhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Milho	1,820.28	7.04%	-14.27%	19.19%
Farelo de soja	935.61	5.16%	-2.05%	9.86%
Trigo	620.91	1.05%	-29.14%	6.54%
Carne suína	319.14	7.25%	10.15%	3.36%
Outras preparações alimentícias	295.96	4.10%	-5.11%	3.12%
Soja em grãos	283.24	1.76%	-9.84%	2.99%
Café	253.71	21.77%	-47.07%	2.67%
Óleo de soja em bruto	237.66	-1.15%	-38.38%	2.51%
Açúcar em bruto	177.73	11.29%	23.62%	1.87%
Álcool etílico	169.02	28.12%	445.83%	1.78%
<b>Total</b>	<b>9,487.24</b>	<b>4.38%</b>	<b>-12.60%</b>	<b>100.00%</b>

Fonte: TradeMap

Em relação às exportações agropecuárias, a Colômbia se destaca na venda de diversos produtos, com destaque para o café, em diversos estágios de processamento - verde e solúvel - e as flores de diversas espécies (rosas, cravos, etc).

Observa-se maior concentração na pauta exportadora em relação à pauta importadora. Porém, os valores comercializados para cada um dos produtos representam parcelas significativas do comércio global de produtos agropecuários em cada uma das cadeias.

Tabela 8. Principais produtos agropecuários exportados pela Colômbia

Setor	Exportações (milhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Café verde	2,791.95	1.22%	-29.54%	27.84%
Flores de corte	1,195.05	6.89%	2.50%	11.92%
Bananas	810.75	0.42%	-17.19%	8.08%
Café solúvel	378.14	5.74%	-10.63%	3.77%
Rosas	375.66	0.11%	-4.35%	3.75%
Óleo de palma	360.75	7.89%	-32.87%	3.60%
Açúcar em bruto	323.66	0.74%	18.44%	3.23%
Cravos	284.88	2.34%	3.61%	2.84%
Produtos contendo açúcar	269.57	-3.03%	15.17%	2.69%
Bovinos vivos	229.42	15.50%	-26.00%	2.29%
<b>Total</b>	<b>10,029.48</b>	<b>3.29%</b>	<b>-13.00%</b>	<b>100.00%</b>

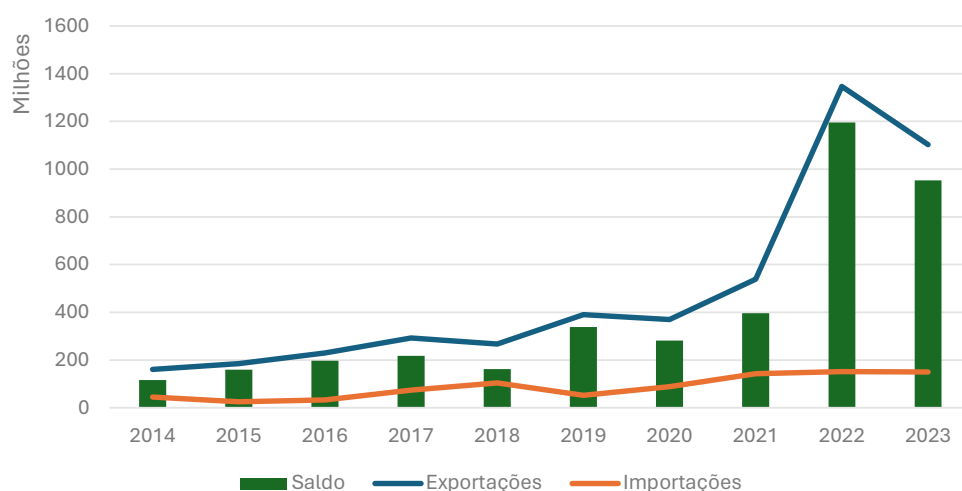
Fonte: TradeMap

#### ➤ 4.2.1 RELAÇÃO BILATERAL COM O BRASIL

Assim como no caso do comércio geral, o comércio agropecuário entre Brasil e Colômbia é relevante se considerarmos os parceiros da América Latina, ocupando o quarto lugar nas exportações brasileiras e o quinto nas importações.

Apesar disso, é pouquíssimo relevante em relação ao comércio agropecuário total dos dois países. Do ponto de vista brasileiro foram exportados apenas 1,1 bilhão de dólares, enquanto as importações alcançaram 149,5 milhões. O saldo comercial agropecuário é superavitário para o Brasil. Em 2023, o resultado líquido das transações de bens agropecuários com a Colômbia foi de 952 milhões de dólares.

Gráfico 9. Balança comercial agropecuária Brasil-Colômbia



Fonte: ComexStat

Entre os principais produtos brasileiros exportados para a Colômbia está o milho, com 449 milhões de dólares em vendas, representando 41% da pauta exportadora brasileira, que é altamente concentrada. Na segunda posição, observa-se o café verde, com participação de 16,9% na pauta. O crescimento médio das exportações nos últimos dez anos foi de 21,2% ao ano, taxa bastante expressiva, porém partindo de uma base baixa.

Tabela 9. Principais produtos agropecuários exportados para a Colômbia

Setor	Exportações (milhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Milho	449.28	-	-34.30%	40.76%
Café verde	186.33	37.52%	-38.69%	16.90%
Açúcar em bruto	89.45	22.25%	253.97%	8.11%
Outras preparações alimentícias	65.77	6.50%	-19.36%	5.97%
Ração animal	34.72	7.92%	-3.99%	3.15%
Cigarros	34.16	-	15.52%	3.10%
Trigo	32.10	-	-	2.91%
Farelos impróprios para alimentação humana	25.04	21.89%	43.15%	2.27%
Soja em grãos	24.61	-	-	2.23%
Milho para semeadura	19.79	20.80%	65.52%	1.80%
<b>Total</b>	<b>1,102.35</b>	<b>21.24%</b>	<b>-18.14%</b>	<b>100.00%</b>

Fonte: ComexStat

No lado das importações, a pauta é ainda mais concentrada. O Brasil importa quase que exclusivamente produtos de palma e de palmiste que representam mais de 90% da pauta. Isso é reflexo do baixo volume de importações de produtos colombianos.

Tabela 10. Principais produtos agropecuários importados da Colômbia

Setor	Importações (milhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Óleo de palma em bruto	114.81	18.24%	-6.74%	76.78%
Óleo de palmiste em bruto	10.14	-	-11.07%	6.78%
Óleo de palma refinado	7.69	27.44%	90.04%	5.14%
Artigos não especificados de origem animal	5.76	9.91%	101.65%	3.85%
Óleo de palmiste refinado	3.02	1.00%	-15.14%	2.02%
Produtos de panificação	1.77	3.89%	32.71%	1.19%
Rosas	1.37	-14.07%	39.84%	0.92%
Tamarindo, caju e outras frutas	1.25	-4.13%	15.09%	0.84%
Café torrado	0.62	56.45%	-43.58%	0.41%
Outras oleaginosas	0.45	-	182.28%	0.30%
<b>Total</b>	<b>149.53</b>	<b>12.89%</b>	<b>-1.26%</b>	<b>100.00%</b>

Fonte: ComexStat

## 5. INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA OS PARTICIPANTES DA MISSÃO

- ✔ **Passaporte:** o documento não é exigido para a entrada de não-residentes na Colômbia, entretanto recomenda-se que o documento esteja em mãos para a identificação pessoal.
- ✔ **Visto:** Não exigido.
- ✔ **CNH:** A Carteira Nacional de Habilitação brasileira tem validade na Colômbia e pode ser utilizada para o aluguel de veículos no país.
- ✔ **Seguro de viagem:** para viajar à Colômbia, o Seguro de Viagem não é obrigatório, mas é recomendado.

- ✔ **Fuso horário:** a Colômbia utiliza o fuso horário GMT-5, estando duas horas atrasado em relação ao horário oficial brasileiro.
- ✔ **Padrões de tomada:** a tensão mais utilizada no país é de 110 volts e as tomadas são de dois pinos chatos ou dois pinos chatos e um terceiro cilíndrico.
- ✔ **Moeda:** A moeda corrente na Colômbia é o peso colombiano, porém é possível utilizar cartões internacionais das bandeiras mais comuns.
- ✔ **Rede móvel e internet:** um detalhe importante é verificar se sua operadora de celular oferta pacotes de roaming internacional, para que seja utilizado o mesmo número para ligações quando estiver no exterior (serviços como Whatsapp dependem apenas da internet para funcionar).
- ✔ **Locomoção:** É possível alugar veículos no país, porém para aqueles que optarem por outra alternativa, há opções de transporte público, táxi e aplicativos de viagens como Uber e Cabify no país.



Elaborado por  
Diretoria de Relações Internacionais  
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA  
<https://www.cnabrazil.org.br/agrobr/conhecimento>



*Promoção:*

